



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Engº Luiz Peter Cidre

PLANO DE ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO

2023



FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Atividades de 2023 Versão número 1

Autoria:

CONSERVATÓRIO - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

Sede:

Avenida Luís de Camões n.º 1

9004-517 Funchal

Telefone: 291 200590

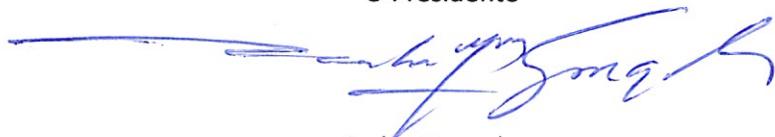
Correio eletrónico: geral.cepam@edu.madeira.gov.pt

Sítio: <https://www.conservatorioescoladasartes.com/>

Facebook: www.facebook.com/conservatorioescoladasartes

APROVADO, 31 de janeiro de 2023

O Presidente



Carlos Gonçalves

Índice

1. Estratégia	3
1.1. Nota Introdutória.....	3
1.2. Objetivos Estratégicos	10
2. Caracterização do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode	11
2.1. Quem somos e o que fazemos	11
2.2. Ação Estratégica e Objetivos	22
2.2.1. Análise SWOT.....	22
2.2.1.1. Análise Interna.....	22
2.2.1.2. Análise Externa	26
2.3. Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, socio cultural e tecnológica)	28
2.3.1. Análise Política e Sócio Cultural.....	28
2.3.2. Análise Económica e Demográfica	29
2.3.3. Análise Tecnológica	30
2.4. Recursos existentes	31
2.4.1. Recursos Humanos	31
2.4.2. Recursos Financeiros	32
3. Atividades a Desenvolver.....	35
3.1. Fichas de Projeto de 2023	37
Direção de Gestão de Recursos – 01.DGR.....	38
Diretor Pedagógico – 02.DP	48
Direção de Serviços de Expressões Artísticas – 03.DSEA	67
Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação– 04.DSICEF	73
3.2. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades.....	79
4. Siglas e Acrónimos	81



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode



1. Estratégia

1.1. Nota Introdutória

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira “Luiz Peter Clode” é norteado pela missão de formação cidadãos para as artes e profissionais de excelência, tendo surgido na sequência da necessidade evidenciada no início do séc. XX de existência de uma oferta cultural na área da artística insular, uma vez que a descontinuidade territorial, dificultava o acesso, sendo a falta de escolas que pudessem desenvolver o gosto e o ensino da música e pelas artes em geral uma realidade que

impunha a formulação de solução que permitisse dotar a região de formação na área das artes.

A organização “Sociedade de Concertos”, de génese associativa livre, veio a culminar na fundação, em 1946, da Academia de Música da Madeira, mais tarde convertida em Academia de Música e Belas Artes da Madeira, associando, deste modo, várias formas de arte, que estando em alinhamento com o plano curricular do Conservatório Nacional, possibilitou o reconhecimento legal das habilitações ministradas a nível nacional. Estava assim encontrado um modo de promover o gosto pelas artes e facultar aos interessados a respetiva aprendizagem, ficando habilitados, através dos cursos ministrados naquela Academia, a entrarem no mercado de trabalho.

Formando-se o Governo Regional da Madeira, após abril de 1974, iniciou-se o processo de autonomização e regionalização de serviços centrais e, posteriormente, a então a Academia de Música e Belas Artes da Madeira converte-se no Conservatório de Música da Madeira. O ensino da música é regionalizado, ficando sob a tutela da Secretaria Regional da Educação, sendo ministrados cursos no domínio da Música, cumprindo-se um ideal de uma cultura artística democratizada e acessível à generalidade da população.

Passa a chamar-se Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, em 2000, pela necessidade de se criarem cursos profissionais nas diferentes áreas das Artes (Música, Teatro e Dança). Em 2004, em homenagem ao seu fundador, é-lhe alterado o nome para a sua atual designação: Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode.

A alteração orgânica operada a 7 de agosto de 2019, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M (entretanto alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro), integrou no Conservatório os cursos livres em artes, anteriormente desenvolvidos pela Direção de Serviços de Educação Artística e

Multimédia (DSEAM), antigo Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA), bem como a área da Investigação Comunicação, Edições e Formação.

O Conservatório passa então a contar com cerca de 2.000 alunos nas várias ofertas formativas:

- . Iniciação à Música;
- . Curso Básico e Curso Secundário de Música;
- . Cursos Profissionais nas áreas da música erudita e jazz, teatro, dança, multimédia e animação 2D/3D; e
- . Cursos Livres em Artes (música, teatro, dança, artes plásticas, musicoterapia, artes circenses, banda desenhada, cinema de animação e música moderna).

Importa relevar nesta sede que a regulamentação do setor na área da formação profissional tem por base os documentos orientadores da Região, por forma a adequar o modelo educativo e formativo às reais necessidades da estrutura sociodemográfica da Região moldando-se a oferta às necessidades consideradas de um ponto de vista evolutivo.

O Conservatório transformou-se numa instituição educativa com competências mais alargadas e com um maior impacto na sociedade, elevando-se a um patamar superior, com referências nacionais e internacionais, cuja ação corresponde 7 (sete) eixos:

1. “Produtor de Eventos”, de grandes dimensões;
2. “Europeu”, com participação ativa de alunos e docentes em atividades europeias congéneres;
3. “Oferta Especializada em Artes”, evidenciada pela diversidade da oferta pedagógica disponibilizada;
4. “Descentralizado”, no território autónomo (através da sua Sede, 5 Polos e 8 Núcleos, distribuídos e desenvolvendo atividade por toda RAM);

5. “Inovador e Produtor de Conhecimento”, apresentando edições, investigações, ações de formação e masterclasses;
6. “Comunicação Social”, sensibilizando toda a comunidade para as artes;
7. “Online”, estando capacitado e adaptado à realidade contextual através da presença em diversas plataformas digitais.

Cientes que o modelo previsto na Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, que indica o ensino integrado ou articulado é aquele que com mais sucesso pode promover nos alunos, ao completarem, no mínimo, o Curso Básico de Música (equivalente ao 9.º ano de escolaridade) e que muitos deles possam depois ingressar nos cursos profissionais, intui-se, naturalmente, no futuro o alargamento da atividade formativa ao ensino de grau universitário como uma necessidade premente a colmatar a breve trecho.

É, assim previsível um novo incremento no crescimento institucional, que carece ainda da necessária sustentação legal, e que se vislumbra vir a ser uma realidade num curto espaço de tempo, eventualmente no decurso do presente ano civil ou início do próximo situação essa que propiciará eventuais alterações ao plano ora presente, dependendo dos contornos que a entidade venha a assumir.

Não tendo a pretensão de ser a única instituição na Madeira que desenvolve a prática das artes e considerando salutar a abertura e a existência de outras instituições públicas e particulares, parceiras e complementares, que promovam práticas artísticas diversificadas, inclusive numa ótica de “ocupação dos tempos livres”.

Neste sentido, o Conservatório tem ativos os seguintes **Protocolos**:

- ANSA (Associação Notas e Sinfonias Atlânticas) que gere a Orquestra Clássica da Madeira;
- AACMM (Associação de Amigos do Conservatório de Música da Madeira);
- GRUPO SOUSA;
- GRUPO PORTO BAY;

- Associação Raquel Lombardi;
- Biblioteca Nacional de Portugal;
- Arquivo e Biblioteca Pública Regional da Madeira;
- Coro de Câmara da Madeira;
- Wall Street Institute;
- Associação de Jazz da Madeira – Melro Preto;
- Banda Paroquial de S. Lourenço da Camacha;
- ComCORDAS – Associação cultural;
- Banda Municipal de Câmara de Lobos;
- Banda Municipal de Santana;
- Associação Musical e Cultural Xarabanda;
- Mais óptica – Sucursal em Portugal de General Óptica, S.A.;
- Instituto para a Qualificação, IP-RAM
- INATEL;
- Sublime Dance;
- Universidade Séniior de S. Vicente promovido pela respetiva Junta de Freguesia (a ultimar).

Tem ainda vigentes **Protocolos do Ensino Artístico Especializado de Música e Teatro em regime Articulado**, nomeadamente:

- Escola Básica de 2º e 3º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia;
- Escola Básica de 2º e 3º ciclos Bartolomeu Perestrelo;
- Escola Básica de 2º e 3º ciclos da Camacha;
- Escola Básica de 2º e 3º ciclos do Caniço;
- Escola Básica de 2º e 3º ciclos dos Louros;
- Externato da Apresentação de Maria;
- Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva;
- Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco;
- Escola Básica e Secundária Dr. Maurílio Dantas, Câmara de Lobos;
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava

- Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol;
- Escola Básica e Secundária de Machico.

O Conservatório é reconhecido no panorama regional, nacional e internacional na formação artística de todos aqueles que manifestem vocação, motivação e as aptidões necessárias para o desenvolvimento dos seus talentos, sendo numerosos os casos de sucesso entre os seus alunos, ex-alunos e docentes.

De registar o numero crescente de prémios de entre os elementos da comunidade escolar, mercê do reconhecimento que um mundo global conectado, também na área das artes, ora permite, assim tornando mais acessível o reconhecimento de quem desenvolve a sua formação (e ação) num espaço insular ultraperiférico, sendo também de relevar o empenho desta instituição em permitir, fomentar e colaborar nas representações dos seus elementos, fora do âmbito regional (tanto na dimensão nacional, como internacional), sendo crescente o investimento que possibilite esse mesmo acesso.

A trilogia de valores de **TALENTO – MOTIVAÇÃO – APOIO**, que se mantem, tem vindo a demonstrar evidente sucesso num projeto único no país, que democratizou o acesso aos bens (e conhecimento) culturais na área das artes, legitimando-os como uma necessidade de cada cidadão considerado individualmente e no seu conjunto, sendo reconhecidamente essencial o investimento na área artística para a sua realização completa.

Numa instituição de ensino, o foco central são os alunos que estão no centro da comunidade educativa, todavia é imprescindível a confluência de ação dos docentes e os funcionários na garantia de uma educação de qualidade.

O rumo à excelência, mercê do investimento público feito pelo Governo Regional da Madeira, nos meios de suporte humanos e materiais, tem vindo a demonstrar-se



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

imprescindível para o cumprimento da missão que corresponde a uma oferta de ensino inigualável e exemplar.

Importa relevar, nesta oportunidade, todos aqueles que ao longo dos tempos conduziram a instituição à dimensão e patamar que lhe é transversalmente reconhecida, numa visão de futuro e de valorização, permitindo que o Conservatório seja hoje reconhecido como uma instituição de referência na área do ensino e promoção das artes e, de modo evolutivo, se projete no futuro, com a ambição e vontade de crescimento sustentado no contexto cultural e artístico, presente e futuro.

1.2. Objetivos Estratégicos

Considerando o anteriormente referido e os pilares definidos no Programa de Governo da Região Autónoma da Madeira para 2020 – 2023, bem como as orientações estabelecidas no Programa Madeira 14-20, os objetivos estratégicos do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode, para o período de 2021 – 2024 apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)- (Eixos Estratégicos e Objetivos Estratégicos, conforme constam do Plano Estratégico aprovado a 11 de janeiro de 2021), são os seguintes:

EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens

Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada

Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar

Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade

Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo

EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO

Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório

Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias institucionais

EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação

Objetivo Operacional 9: Reforçar as competências e valorizar os colaboradores

EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONIVEIS

Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório

Objetivo Operacional 11: Uniformizar procedimentos

Objetivo Operacional 12: Manter atualizada a informação orçamental e financeira

Objetivo Operacional 13: Aumentar a taxa de execução financeira dos Cursos

Profissionais

Objetivo Operacional 14: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo



2. Caracterização do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

2.1. Quem somos e o que fazemos

Integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, adiante designado por Conservatório, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio, atuando sob tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira, nos termos do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro que procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, que aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode.

O Conservatório é representado e dirigido pelo respetivo Presidente, equiparado para todos efeitos legais a um Diretor Regional, do qual dependem a Direção Pedagógica, a Direção de Serviços de Expressões Artísticas, a Direção de Serviços de Investigação Comunicação, Edições e Formação e a Direção de Gestão de Recursos, sendo ainda assessorado pelo Gabinete Jurídico, Gabinete de Sistema de Gestão e o Assessor Artístico.

O Conservatório obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades nucleares e flexíveis, designadas, correspondentes a quatro direções de serviços (e por duas divisões), a saber:

- Direção Pedagógica;
- Direção de Serviços de Expressões Artísticas;
- Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação;
- Direção de Gestão de Recursos (subdividida em duas chefias de divisão: Divisão de Recursos Humanos e Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial);

São Órgãos de Administração, Direção e Gestão:

- a. O Presidente;
- b. O Conselho da Comunidade Educativa;
- c. O Conselho Pedagógico;
- d. O Conselho Administrativo.

O Conservatório cumpre respetivas as atribuições sob a tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos alinhados e comuns, com o intuito de valorar o ensino e a formação profissional artística.

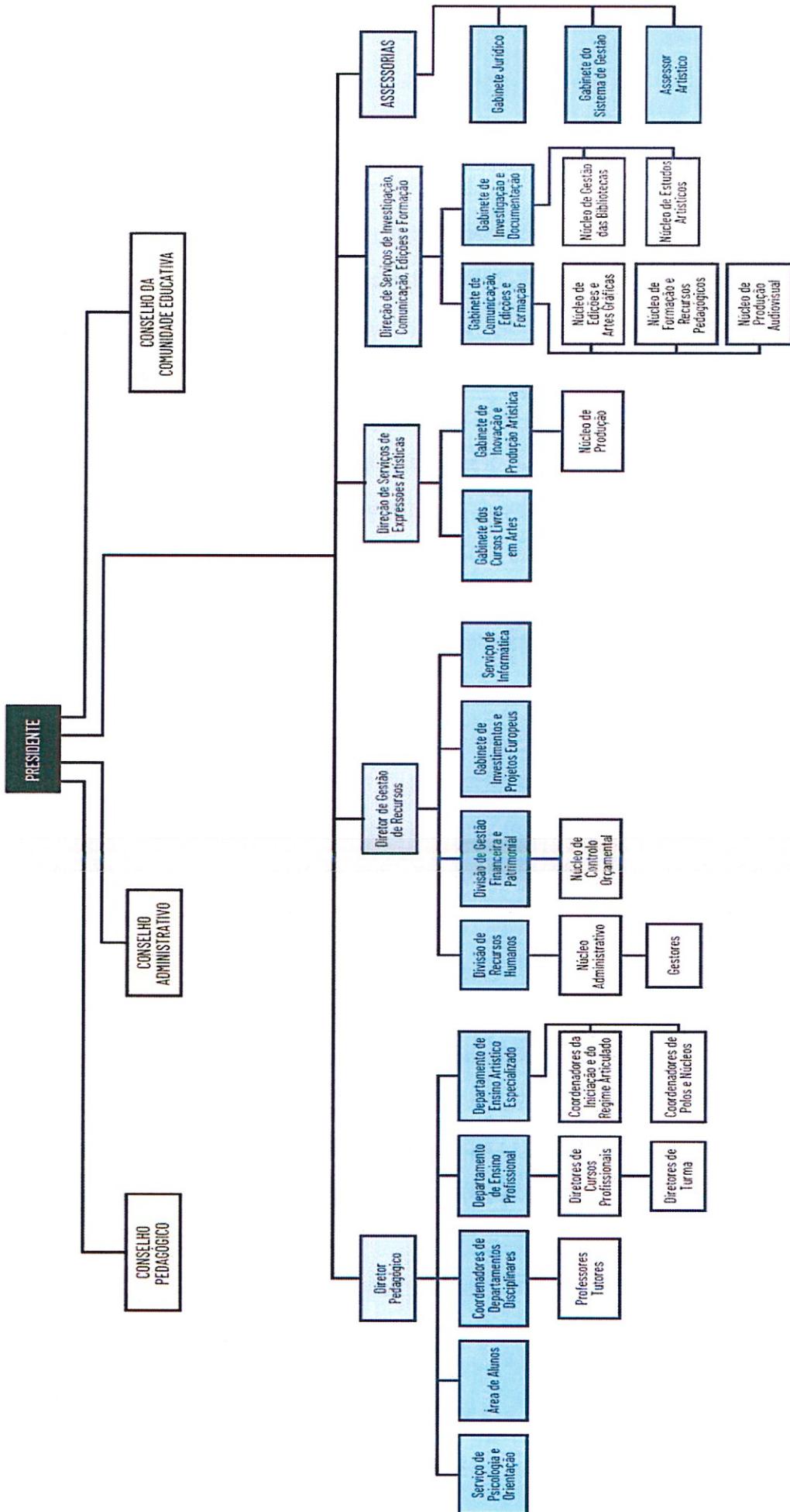
A caracterização desta instituição são apresentados conforme o organograma, as atribuições, a missão, a visão, os valores, a política de qualidade, as partes interessadas e um pequeno esquema ilustrativo do modelo de gestão desta organização.



Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



Organograma:





Atribuições:

Nos termos do artigo 3º do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, diploma este que aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter, são atribuições do Conservatório a realização de cursos e ações de formação que se desenvolvam no âmbito do ensino profissional em artes, da educação artística vocacional, dos cursos livres em artes e outros que lhe venham a ser atribuídos, bem como promover, colaborar e participar em projetos, iniciativas e eventos, designadamente concertos, espetáculos, programa de rádio e de televisão e edição de obras de natureza artísticas em parceria e/ou promovidos por entidades públicas e privadas.

O Conservatório desenvolve, no âmbito das suas atribuições, as seguintes modalidades de educação e formação:

- Cursos de ensino e formação profissional;
- Educação artística vocacional, nos termos previstos na respetiva legislação;
- Realização de cursos e ações de formação que se desenvolvam no âmbito das suas atribuições.

No desempenho da sua atividade, o Conservatório está sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE).

Importa referir nesta sede que a sua atuação atual se insere no âmbito do Plano Estratégico 2021-24 (aprovado a 11 de janeiro de 2021) e que mantém, documento este constante de:

<https://www.conservatorioescolad dasartes.com/wp-content/uploads/2021/03/03 PE-2021-2024.pdf>

Este documento foi elaborado tendo por base a análise que se segue e que enquadra os Planos de Atividades Anuais sendo que neste período não se verificaram alterações que determinem a sua alteração.



Missão

Visão

Identificar as Necessidades

União Europeia

Governo
Regional

Empresas

Colaboradores

Sociedade

Orçamento

Análise SWOT e PEST

Dirigentes

Objetivos Estratégicos e Operacionais

SIADAP-RAM 1

Dirigentes e
Colaboradores

Projetos, Indicadores, Metas

Plano de Atividades
SIADAP 2 e 3

Dirigentes e
Colaboradores

Gestão Corrente e da Prestação de Serviços

Plano de Atividades
SIADAP 2 e 3

Monitorização, Avaliação e Atuação

Melhoria Contínua

Recolha e Análise de Dados Finais

Relatório de Atividades

Missão:

Formar cidadãos para as artes e profissionais de excelência.

Visão:

Ser reconhecido como um Conservatório de excelência ao nível regional, nacional e internacional.

Valores:

Acreditamos que o trabalho de equipa é a base para o sucesso e que uma cultura organizacional focada na avaliação, inovação, investigação e na procura da excelência nos mantém na vanguarda da Educação.

Política da Qualidade:

Ir de encontro às expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica, pugnando pela melhoria e evolução contínua.

Partes Interessadas:

Para assegurar a satisfação das necessidades e expetativas de cada uma das partes interessadas nos serviços do Conservatório foi criado um “plano de ações” para monitorizar a execução das ações e iniciativas a empreender acima apresentadas.

Stakeholders

No desenvolvimento da sua ação estratégica, o Conservatório relaciona-se com diversos *stakeholders*, que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços, nomeadamente:

Governo Regional da Madeira

Expectativa

Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.

Ações a Empreender

Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;

Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”.

Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia

Expectativa

Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.

Ações a Empreender

Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;

Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”.

Reporte, informação, monitorização e acompanhamento da atividade normal e/ou incidental, tendo em conta as orientações da tutela

Tribunal de Contas

Expectativa

Cumprimento dos requisitos à prestação de contas, auditorias e outros procedimentos inerentes às competências dessa entidade.

Ações a Empreender

Submissão no prazo estabelecido das obrigações legais no âmbito das competências dessa entidade;

Rede Europeia de Conservatórios e outros parceiros protocolados

Expetativa

Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo;

Ações a Empreender

Realização de ações sinalgmáticas de interligação na rede de Conservatórios e outros parceiros protocolados tendo em conta os interesses conjuntos que incluem alunos e docentes;

Instituto para a Qualificação Profissional

Expetativa

Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito profissional

Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos

Ações a Empreender

Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;

Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos

Monitorização das atividades e projetos

Fundo Social Europeu

Expetativa

Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito do financiamento da formação profissional

Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos

Ações a Empreender

Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;

Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos

Monitorização das atividades e projetos

Fornecedores

Expetativa

Manutenção como fornecedores

Cumprimento dos pagamentos nos prazos legais e contratuais

Ações a Empreender

Avaliação e cumprimento do desempenho orçamental;

Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência

Colaboradores (Docentes/Formadores e não docentes)

Expetativa	Ações a Empreender
Integração em equipa dinâmica competente e profissional com reconhecimento pelos resultados obtidos	
Aumento de produtividade, motivação e valorização profissional	
Acesso à informação e oportunidades de carreira	
	Ações a Empreender
Cumprimento do plano de formação e progressão profissional	
Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência	
Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos colaboradores	

Alunos

Expetativa	Ações a Empreender
Existência de oferta formativa adequada às suas expectativas e necessidades	
Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada	
Adequação da formação às oportunidades de carreira	
	Ações a Empreender
Cumprimento do plano de formação proposto tendo em conta a progressão profissional dos Alunos/formandos	
Implementação de regras conducentes qualidade, excelência e valorização da formação ministrada	
Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos Alunos/formandos	

Pais/Encarregados de Educação

Expectativa

- Existência de oferta formativa adequada às expectativas e necessidades dos seus educandos
- Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada aos educandos
- Adequação da formação às oportunidades de carreira
- Humanidade, empatia e dedicação dos docentes/formadores
- Acesso à informação formativa e das obrigações a que estão adstritos
- Cumprimento dos horários estipulados

Ações a Empreender

- Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducentes qualidade, excelência e valorização da formação ministrada
- Abertura e manutenção de formações nas áreas profissionalmente adequadas
- Implementação de regras e fomento nas áreas pedagógicas adequadas à faixa etária dos alunos/formandos, bem como a formulação de regras no cumprimento dos horários letivos
- Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis
- Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação

Cidadão, público em geral e comunicação social

Expectativa

- Qualidade, variedade e excelência da oferta formativa e valorização da formação da instituição
- Oferta efetiva e regular de eventos artísticos com qualidade consentânea às expectativas
- Acesso à informação formativa e eventos, bem como a destaques informativos para divulgação

Ações a Empreender

- Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducente à qualidade, excelência e valorização das formações ministradas
- Cumprimento de plano de eventos programado, pugnando pelo empenho de todos os intervenientes
- Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis, inclusivamente desenvolvendo canais institucionais diretos facilitadores da informação
- Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação

Atendendo à missão, os principais clientes foram caracterizados da seguinte forma:

- Crianças (desde o nascimento) e jovens em idade escolar que pretendem formação em cursos livres de artes;
- Crianças e jovens em idade escolar que pretendem aprofundar conhecimentos na área artística e concluir formação de ensino artístico especializado, a par da escolaridade regular, sendo que não podem nesse ensino regular ter um desfasamento superior a 1 ano (Ensino Articulado) ou 2 anos (Ensino Supletivo), face ao nível do ensino especializado artístico que frequentam;
- Jovens a partir dos 15 anos que pretendem concluir o ensino secundário e obter qualificação profissional na área artística;
- Adultos que pretendem aprofundar ou continuar a formação artística erudita e jazzística.

2.2. Ação Estratégica e Objetivos

2.2.1. Análise SWOT

2.2.1.1. Análise Interna

Pontos fracos:

Infraestruturas

- a. Vetustez, segurança e desadequação em especial dos edifícios Sede e Polos do Bom Jesus e da Levada.
- b. Dispersão dos serviços por vários edifícios, o que não permite a agregação e aproveitamento de custos, multiplicando-os e exigindo investimentos deslocalizados.
- c. Infraestruturas físicas e tecnológicas associadas ao sistema de informação que carece de melhorias em termos de capacidade e na área da segurança informática, assim assegurando a proteção de dados exigida legalmente.

- d. Fraca interoperabilidade de sistemas de informação que requer investimento no sentido de melhorar a transferência de dados entre sistemas.
- e. Falta de uniformidade de circuitos e procedimentos de comunicação interna.
- f. Dificuldade na realização de horários, sendo os mesmos dependentes dos horários escolares de outras instituições e dependência das disponibilidades dos docentes, em especial os que se deslocam a mais do que um edifício (sede/polos/núcleos).
- g. Preenchimento tardio por parte dos docentes do programa eSchooling, preenchimento insuficiente dos sistemas pelas áreas responsáveis, o que impede o regular funcionamento dos automatismos.

Recursos humanos

- h. Escassos recursos humanos em determinadas categorias, em especial os assistentes operacionais e técnicos superiores, bem como em determinadas áreas de ensino como piano e canto; bem como o surgimento de necessidades no decurso do ano tanto para substituição em caso de baixas ou licenças ou pela procura dos formandos determinada pelas inscrições.
- i. Pessoal docente sem formação em necessidades educativas especiais.

Recursos financeiros

- j. Recursos financeiros e materiais limitados e, necessariamente, limitantes da atuação da instituição.
- k. Escaços recursos para investimento em consultadorias e inovação, especialmente aquelas advenientes de alterações legais e contextuais, que geram obrigações crescentes sem o acompanhamento de meios correspetivos.

Comunidade

- l. Pouca participação e envolvimento dos alunos nas estruturas educativas.
- m. Pouca participação e envolvimento dos Encarregados de Educação nas estruturas educativas.
- n. Fraca fidelização de alunos na frequência do EAE, em especial no regime supletivo.



Pontos fortes:

Infraestruturas

- a. Possibilidade de transição (ainda que temporária) para estabelecimento disponível, a que acresce o apoio que tem vindo a ser dado em termos da atribuição de novas instalações, como sucedeu no final do ano transato relativamente ao núcleo de São Vicente.
- b. Perceção do estado das necessidades reveladas ao nível das infraestruturas necessárias, que determinou o inicio das obras de requalificação de exteriores e cobertura do edifício sede, sendo expectável o inicio de fase de projeto de interiores no decurso deste ano, pela PATRIRAM, entidade gestora, e o inicio de obra de alteração da “nave” situada em São Martinho (onde são ministrados os cursos profissionais) possibilitando a construção de um auditório para realização de audições e espetáculos, bem como áreas adjacentes, sendo ainda previsível a intervenção na instalações do polo da Levada, no âmbito da intervenção a levar a cabo na escola EBSAAS a curto/medio prazo.
- c. Possibilidade de utilização (com/sem contrapartidas) de instalações de entidades terceiras através de parcerias que advêm do reconhecimento da qualidade e excelência do ensino praticado nesta instituição.
- d. Possibilidade de recurso a meios advenientes de escolas entretanto encerradas que determinam a poupança de meios no provimento das necessidades materiais da instituição.

Recursos humanos

- e. Estrutura de dirigentes ampla e pluridisciplinar.
- f. Estabilidade e multiculturalidade do Corpo Docente.
- g. Possibilidade de integrar alguns dos meios humanos já no decurso deste ano, quer por eventual libertação do Mapa Consolidado, quer por reserva de recrutamento, quer por mobilidade, quer pela admissão de um jardineiro já no decurso deste ano, essencial pela estrutura física do Conservatório.

- h. Possibilidade de colocação de ativos no âmbito de programas de estágio e de ocupação profissional a título transitório, visando-se posterior colocação em sede de eventual concurso.

Formação

- i. Oferta de cursos profissionais ao longo de mais de duas décadas com resultados visíveis sendo crescente o número de formações oferecidas inclusivamente únicas e pioneiras na região.
- j. Plano de formação específico para pessoal docente e não docente.
- k. Oferta formativa diversificada e descentralizada pela Região.
- l. Envolvimento dos colaboradores na elaboração dos documentos estruturantes.
- m. Capacidade de investigação, produção e edição de conteúdos.
- n. Capacidade de produção de projetos e eventos inovadores.
- o. Elevada participação em projetos europeus.
- p. Oferta de projetos e atividades extracurriculares e de projetos pedagógicos.

Planeamento e resultados

- q. Orientação e planeamento estratégico.
- r. Percentagem de alunos que ingressam no ensino superior artístico.

Comunicação

- s. Divulgação das atividades através do Departamento de Comunicação e Audiovisual.
- t. Apetência contextual para a divulgação de eventos culturais.

Contexto/ comunidade

- u. Ampla rede de parceiros.
- v. Boa imagem da instituição na comunidade e reconhecimento da qualidade e excelência do ensino praticado na instituição que leva a um aumento de inscrições.
- w. Aumento do nível cultural do tecido social que gera a procura pela formação na área artística como elemento essencial na formação do individuo.
- x. Renovação de protocolos com escolas do ensino regular, para o regime articulado do Ensino Artístico Especializado.

- y. Renovação de protocolos com entidades para a Formação em Contexto de Trabalho dos alunos/formados dos Cursos Profissionais.

2.2.1.2. Análise Externa

Ameaças:

Infraestruturas

- a. Degradação das instalações, e alguma incerteza no que a estas concerne o que dificulta as opções nessa área.
- b. Segurança e condições de operacionalidade plena (na pendência dos trabalhos).

Contexto/comunidade

- c. N.º de desistências elevado, especialmente no EAE em Regime Supletivo.
- d. Demografia – Envelhecimento da população e diminuição da população discente com dois problemas: aposentação e diminuição de carga horária letiva, conforme o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira o que exige a contratação de mais docentes.
- e. Economia em contexto recessivo - aumentos de inflação anormais que alteram todo o mercado e os custos de operação associados à atividade, eventual deflação.
- f. Alterações ao enquadramento legal da educação e toda a legislação inerente os recursos humanos.

Oportunidades:

Infraestruturas tecnológicas

- a. Diversidade de softwares tecnológicos disponíveis no mercado.
- b. Rentabilização de aplicações digitais gratuitas, associadas às contas edu.madeira.gov.pt.
- c. Abertura dos meios de comunicação digitais e sociais à Instituição.

Formação

- d. Projetos de financiamento na área social e cultural.
- e. Cursos da ANQEP na área do ensino artístico especializado.
- f. Fundos Europeus no domínio da educação e Projetos aprovados ao abrigo do Programa Erasmus+.
- g. Criação de conteúdos educativos digitais com os professores (E@D).
- h. Serviço educativo para novos públicos.
- i. Legislação: Autonomia e flexibilidade do currículo.

Contexto/ comunidade

- j. Procura crescente de adultos para a prática artística.
- k. Envolvimento da comunidade educativa em projetos sociais.
- l. Participação de personalidades reconhecidas da sociedade madeirense em eventos do Conservatório.
- m. Envoltividade e angariação de novos parceiros e redes de cooperação.
- n. Interesse crescente na área do ensino artístico revelada pelo aumento do nº de inscrições e de alunos.
- o. Verificação de cessação do contexto pandémico que criava dificuldades para o ensino na área artística.

2.3.Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, socio cultural e tecnológica)

2.3.1.Análise Política e Sócio Cultural

O Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2030 e o Documento de Orientação Estratégica Madeira 2030 consideram a política de formação profissional na área artística na RAM tem espaço para a formação de ativos jovens e também a formação de adultos promovendo a empregabilidade e ao mesmo tempo elevando o nível cultural da população. **(oportunidade);**

Um dos desafios claros é a formação de competências, enquadrado em várias vertentes, nomeadamente a cultural e artística, através de modelos associadas aos fluxos regulares das modalidades de formação escolar, para a promoção da escolaridade obrigatória, assegurando o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis à progressão escolar. **(oportunidade);**

Uma das prioridades da Comissão Europeia consiste na promoção e desenvolvimento da Educação e Formação Profissional inclusivamente a artística, constatando-se que as pessoas formadas neste âmbito tendem a encontrar emprego mais rapidamente que os colegas do ensino geral, inclusivamente no estrangeiro. **(oportunidade);**

O atual Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 verá o seu financiamento reforçado, com fundos de recuperação e resiliência para reforço da aposta na educação, nas competências para a economia da próxima geração, aposta no digital e apoio às empresas, e no emprego e no apoio aos mais desfavorecidos. **(oportunidade);**

O novo ciclo do FSE 2021-2027, será orientado para o reforço do Pilar dos Direitos Sociais com incentivos conducentes à redução do abandono e insucesso escolar. **(oportunidade);**

A Estratégia Portugal 2030, defende em matéria de qualificação de recursos humanos, um ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, aumentando para isso a ligação entre o sistema de ensino e formação profissional inclusivamente na área artística, para: combater o abandono e insucesso escolar; alinhar a qualificação inicial dos jovens com novas especializações, mormente na área artística (**oportunidade**);

A Comissão Europeia definiu um projeto de transição ambicioso para a UE: avançar para uma economia verde e digital que funcione para as pessoas e não deixe ninguém para trás com especial enfase nas competências individuais diferenciadas, especialmente patentes na área artística, pelo que o ensino e formação profissional desempenhará um papel central na estratégia de crescimento sustentável. (**oportunidade**).

2.3.2. Análise Económica e Demográfica

A Região ainda é marcada pelo baixo nível educativo, apresentando uma estrutura global de níveis de habilitação da população ativa caracterizado por 53,2% da população detentora apenas do ensino básico, para uma média de 22% na EU. (**oportunidade**);

Relativamente ao funcionamento do mercado de trabalho observamos uma dificuldade entrada no mercado de trabalho dos desempregados detentores de menores qualificações, (ainda que exista oferta nesse nicho, a componente salarial situa-se exclusivamente no salário mínimo que não é apelativo no contexto de económico atual uma vez que não oferece sustentabilidade e independência económica do individuo) (**ameaça**);

Portugal é considerado um país de tradição generalista (liceal) no que diz respeito ao sistema educativo, em virtude do baixo nível de participação dos jovens em ofertas profissionalizantes no ensino secundário ao longo das últimas décadas. Em 2014, a RAM chegou a registar uma taxa de 46% de jovens no secundário a frequentar vias profissionalizantes, no entanto, o decréscimo tem sido significativo situando-se neste momento nos 33,8%, abaixo de média nacional que é de 40,7% (**ameaça**);

O CEDEFOP revelou, através do estudo “Matching skills and jobs in Europe”, a existência de um problema complexo na compatibilização das competências e da formação de quem procura emprego, e as necessidades do mercado de trabalho em toda a Europa pelo que é importante promover formação diferenciada, nomeadamente na área artística, por forma a que um individuo possa competir com acrescida vantagem na área artística, área esta que é extremamente competitiva e que procura a diferenciação pela positiva e o talento individual que define um profissional de sucesso da área. **(oportunidade)**;

2.3.3. Análise Tecnológica

Em Portugal, segundo o Relatório do Estado da Educação 2019, o nível global de qualificações da população adulta em literacia digital está abaixo da média da UE, estimando-se que 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigirá novas competências na área da digitalização. Na área artística em que não se vislumbra a possibilidade de substituição do ser humano pela máquina, por natureza, ainda que a tecnologia possa ser aliada de forma profícua à arte, dando origem a um novo conceito apreciado pela comunidade **(oportunidade)**.

O uso proveitoso das tecnologias digitais da informação e comunicação em contextos educacionais não depende somente de sua disponibilidade. Não basta instalar acesso à Internet numa escola ou entregar lotes de computadores ou tablets aos alunos. É necessário assegurar-se de que as TIC sejam apropriadas como verdadeiras ferramentas pela comunidade educacional. É fundamental que os potenciais utilizadores destas tecnologias tenham familiaridade com seu manuseio e principalmente do que estas podem aportar nos processos de ensino e de aprendizagem. Neste contexto a atuação do Conservatório está inserida e em linha com o desenvolvimento propugnado pelo Governo Regional através da Secretaria Regional de Educação, Ciéncia e Tecnologia que contempla um conjunto articulado e transversal de projetos de pesquisa e implementação e que alicerça e alavanca as mais recentes inovações em termos, sendo de relevar nesta sede o acompanhamento feito pela tutela nesta fase de arranque das novas tecnologias de uma forma mais acentuada no âmbito do ensino artístico **(oportunidade)**.

2.4. Recursos existentes

2.4.1. Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o Conservatório conta atualmente com a colaboração de uma equipa de 274 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Grupo Profissional	Efetivo
Dirigentes - Direção Superior de 1º grau	1
Dirigentes - Direção Intermédia de 1º e 2º grau	6
Técnicos Superiores a) b) c)	13
Docentes	148
Docentes em Funções Técnico Pedagógicas	9
Formadores	11
Chefe de Administração Escolar	1
Coordenador Especialista e Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	34
Especialista de Informática	1
Técnico de Informática	1
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	44
Total	274

- a) Dois técnicos superiores em comissão de serviço no Instituto de Desenvolvimento Regional e Câmara Municipal de Santa Cruz
- b) 1 técnico superior em mobilidade na Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Durante o ano de 2023 o Conservatório pretende recrutar docentes e não docentes para áreas em que existem lacunas.

A proposta de recrutamento de pessoal não docente para 2023 assenta nas seguintes carreiras/categorias:

- 5 vagas de Técnico Superior – nas áreas de gestão, investigação, direito, comunicação e produção;
- 2 vagas de Assistente Técnico – um para a biblioteca/Sede e um na área de recursos humanos;
- 8 vagas de Assistente Operacional;

Perspetiva-se para 2023, a necessidade de desenvolver ações de recrutamento, nomeadamente, o recurso a procedimentos de mobilidade publicitados na BEPRAM – Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira e, a abertura de procedimento concursal comum para as carreiras referidas.

A nível do recrutamento de pessoal docente, o Conservatório prevê manter os docentes que se encontram a exercer funções em regime de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, renovando os seus contratos, e pretende abrir ofertas públicas para colmatar as necessidades que surjam nas áreas mais procuradas pelo seu público-alvo.

Continuará a ser um vetor estrutural deste organismo a qualificação dos colaboradores, de forma a colmatar as necessidades de formação profissional transversal em domínios críticos das suas áreas de atuação, bem como, as necessidades específicas de aprofundamento e aquisição de competências, de acordo com as exigências da função e das orientações estratégicas delineadas para o presente ano.

2.4.2. Recursos Financeiros

Para o exercício de 2023 o Conservatório dispõe de um orçamento global de 8.095.839,00€, do qual, 7.886.330,00€ correspondem às dotações do orçamento de funcionamento e 209.509,00€ aos projetos do PIDDAR, conforme decorre do enquadramento no DLR n.º 26/M/2022, de 29 de dezembro (ORAM 2023), entretanto alvo de Declaração de Retificação n.º 1/2023/M, conforme o quadro seguinte:

Designação do Projeto / Atividade	Dotação prevista
52186 - Promoção e Divulgação Artística	45 000,00
53030 - Ações de Formação no Âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2022/2023	164 509,00
Total dos Projetos PIDDAR	209 509,00
Orçamento de Funcionamento	7 886 330,00
Total do Orçamento	8 095 839,00

Edifícios, equipamentos e materiais:

De uma forma geral, as infraestruturas disponíveis para a concretização dos objetivos atrás expostos são, nomeadamente, as salas de formação, os gabinetes de trabalho, os armazéns, o auditório, as naves, as cafetarias, os estacionamentos e as zonas comuns, inseridos na sede e em 5 polos e 8 núcleos, sendo de reforçar a vetustez e desadequação de muitas das infraestruturas, conforme já se fez anteriormente referência ainda que seja previsível a curto/medio prazo a melhoria substancial das mesmas.

O Conservatório possui ainda outros recursos materiais, nomeadamente, a um vasto património de instrumentos musicais, computadores, impressoras, as aplicações informáticas, as UPs, os servidores, os automóveis, plataformas, aplicações e bases de dados informáticas de gestão de processos e ainda os equipamentos audiovisuais e todo o equipamento existente nas cafetarias, os extintores, entre outros, património esse que está em processo de atualização de inventário e indexação e registo informático, sendo certo que resulta da fusão de duas entidades diversas e que carecem da congregação num corpo único de inventariação. Acresce referir que dada a natureza deste património a sua durabilidade em termos de tempo é limitada sendo certo que o uso intensivo dos mesmos acarreta um elevado desgaste e consequente necessidade de reparação e substituição.

No quadro infra elencam-se algumas dos objetivos mais relevantes na área em apreço.

Objetivos	Atividades	Datas	dotação financeira
Aquisição de Carro Elétrico	Identificar o tipo de veículo mais adequado às necessidades e executar o processo de aquisição	Março	40 000,00 €
Afinação de pianos	Elaborar procedimento concursal e planear as viagens e estadia para os afinadores	Setembro	12 000,00 €
Aquisição de instrumentos	Planear e executar o processo de aquisição dos instrumentos	Junho	50 000,00 €

Reparação de instrumentos	Planear e desencadear o processo de reparação dos instrumentos em mau estado	interrupções letivas	20 000,00 €
Apetrechamento da oficina do Luthier	Identificar os equipamentos mais adequados e realizar o seu processo de aquisição	ao longo do ano	25 000,00 €
Formadores	Aquisição de prestação de serviços nas disciplinas onde temos uma maior procura, em especial nos cursos profissionais	agosto	20 000,00 €
Aquisição de serviços de luminotécnica e aluguer de palco	serviços de luminotécnica e aluguer de espaços/equipamentos	ao longo do ano	40 000,00 €
Atualização do imobilizado	Necessidade de efetuar a atualização do inventário do imobilizado	Junho	- €
Segurança Informática	Necessidade de protegermos os dados adquirindo um sistema capaz e compatível com a rede em que o Conservatório está inserido	ao longo do ano	50 000,00 €
Aquisição de Manuais Digitais	É transversal a utilização de manuais digitais nas escolas secundárias, inclusivamente as profissionais, impondo-se a transição digital também no ensino das artes. Durante o ano de 2023 pretende-se que todos os alunos inscritos nos cursos profissionais (1º ano) sejam detentores de manuais digitais com todas as vantagens advinientes da sua utilização.	março	40 000,00 €
Aquisição de Câmaras de vigilância para prevenir entradas indesejadas	Identificar o tipo de equipamentos necessários e executar o seu processo de aquisição	julho	15 000,00 €

Responsabilidades	dotação financeira total
DGFP	312 000,00 €



3. Atividades a Desenvolver

Estando diretamente relacionada com os objetivos estratégicos e operacionais que integram o “Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021-24” (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados no capítulo da Estratégia, a atividade corrente do Conservatório está intimamente ligada à gestão de instalações, reparação de instrumentos e gestão corrente.

Ao longo do ano, e conforme decorre de experiência anterior, irão verificar-se necessidades que serão colmatadas com as dotações orçamentais disponíveis na altura, certo sendo que aquando da proposta orçamental estavam já estas previstas (as expectáveis).

Em termos de objetivos, aqueles que foram previstos para o ano de 2023 foram traçados tendo em conta a preocupação e necessidade de dotar a sede, polos e núcleos de condições



para promover um serviço de qualidade a toda a comunidade educativa numa perspetiva de sustentabilidade e crescimento possível.

A execução das atividades e projetos essenciais, bem como dos objetivos estratégicos definidos, está alinhada com a gestão do orçamento e PIDDAR aprovados para ano de 2022, constantes dos *links* infra.

<https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao-assembleia-legislativa-regiao-autonoma-madeira/25-2022-205450900>

https://www.idr.madeira.gov.pt/portal/ficheiros/PIDDAR/PIDDAR_2023.pdf

A reabilitação do edifício cujos trabalhos iniciais de reabilitação de exteriores e cobertura tiveram início em agosto de 2022, tem em vista a sua valorização patrimonial, bem como a adaptação do edifício às especificidades dos serviços instalados numa segunda fase, sendo uma intervenção a cargo da PATRIRAM.

A primeira fase prevista, a decorrer entre os anos de 2022 a 2023, correspondente à “Beneficiação Exterior Do Edifício Do ‘Conservatório - Escola Das Artes Da Madeira”, tem o valor total de 462.000,00€, e será pago conforme decorre da portaria de repartição de encargos constante do link infra:

<https://joram.madeira.gov.pt/joram/1serie/Ano%20de%202022/ISerie-101-2022-06-08sup.pdf>

A instalações definitivas e transitórias durante o período da empreitada subsequente, respeitante aos interiores da sede e tendo em conta o contexto evolutivo do parque escolar da RAM, estão a ainda a ser equacionadas soluções alternativas e adicionais.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Cade



3.1. Fichas de Projeto de 2023

Direção de Gestão de Recursos – 01.DGR

Ficha de Programação 01.DGR.01

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica Responsável	DGR
Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS
Subsidiário	Objetivo Operacional 13: Aumentar a taxa de execução financeira dos Cursos Profissionais
Operacional/Projeto com meta	Melhorar a informação remetida acessível e apreensível de quadros indicadores orçamentais e financeiros criando mapa adicional além dos remetidos em plataforma digital e início de implementação em SIAG do SNC-AP - alteração de matrícula
Descrição Sumária	Visando-se a perceção da informação orçamental e financeira de forma simplificada, por parte dos responsáveis pelas diversas unidades orgânicas do Conservatório, criar acessibilidade (limitada aos responsáveis) aos Mapas remetidos pela plataforma informática (atempadamente) e mapas simplificados com informação útil aos dirigentes (a serem remetidos ciclicamente, ou constantes em plataforma) com informação acessível e apreensível (melhorada face ao ano anterior) que permita a tomada de decisão criterios adicionais consubstanciada na informação orçamental e financeira atualizada. Alterado a métrica face ano trastato. (Ind 38)

Unidade Orgânica Responsável	Colaborador Responsável	Patrícia Brazão de Castro /Patrícia Vieira
Estratégico (Eixo) EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS		

Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida	Ponderação	Polaridade Positiva	Valor 2022	Critérios de Superação
Existência e remessa atempada dos mapas na plataforma informática	%	Existência e disponibilização de Mapas adicionais melhorados relativos a capitais próprios e inicio de implementação em SIAG do SNC-AP.	50%	50%	100%	100% n prazo legal+ (mapas adicionais+ inicio implementação siag SNC-AP)
Mapas remetidos/ dentro de prazo		Fórmula n° verificado/periodicidade trimestral				
Fuentes de verificação SIAG		Fontes de Existência real (periodicidade trimestral)				

Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida	Ponderação	Polaridade Positiva	Valor 2022	Critérios de Superação
Existência e disponibilização de Mapas adicionais melhorados relativos a capitais próprios e inicio de implementação em SIAG do SNC-AP.	n.º	Existência e disponibilização de Mapas adicionais melhorados relativos a capitais próprios e inicio de implementação em SIAG do SNC-AP.	50%	50%	>4 ou Superá qualidade melhorada	
Atinge 4	Não Atinge <4					

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaboração de mapas de Mapas Orçamentais legalmente exigíveis	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Difficultade de acessibilidade à informação base / contingências de recursos humanos
Remessa de mapas orçamentais pela plataforma SIAG	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Difficultades técnicas/informáticas
Elaboração de mapas de Mapas Orçamentais/financeiros simplificados relativos a receita própria	DGR/DGFP área financeira de apoio	DGR/DGFP área financeira de apoio	abril/julho/outubro/Janeiro 2023	abril/julho/outubro/Jan/2023	Organicamente disponíveis	0	Difficultade de acessibilidade à informação base / contingência de recursos humanos;
Acessibilidade aos dirigentes de Mapas Orçamentais	DGR /Presidente /SI	DGR /Presidente /SI	jan 23	dez 23	2	0	Difficultades técnicas/informáticas
Início de implementação em SIAG do SNC-AP (determinação de exequibilidade em siag, determinação de formulas, eventual aquisição de serviços, testes - eventual sustação por inexequibilidade)	DGR /DGFP /Presidente área financeira de apoio	DGR /DGFP /Presidente área financeira de apoio	abril/julho/outubro/Jan/2023	abril/julho/outubro/Jan/2023	Organicamente disponíveis	Indet.	Difficultade de acessibilidade à informação base / contingência de recursos humanos /inexistência de meios orçamentais



Ficha de Programação 01.DGR.02

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica Responsável DGR	Colaborador Responsável	Patrícia Brazão de Castro, Patrícia Vieira
Estratégico (Eixo) EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS		
Objetivo Subsidiário Objetivo Operacional 1.4: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo		
Operacional/Projeto com meta Melhorar/aumentar a taxa de execução do orçamento (executável) em 5% relativamente ao ano de 2021		
Descrição Sumária Pretende-se aumentar em 5 pontos percentuais a taxa de execução do orçamento executável relativamente ao ano anterior.	SIADAP-RAMI	\$
Indicador Taxa de orçamento executado	Unidade de Medida Indicador %	
Formulário Orçamento executável/Orçamento executado (face ao ano anterior -)	Fórmula	
Fontes de verificação Documentação orçamental subjacente		
Ponderação 100%	Polaridade Positiva	Valor 2021 96,84
entre Atinge 93% e 94%	Não Atinge <93%	Critérios de Superação Supera >94%
Atividades	UO Interventivas Responável	Calendarização Início Conclusão Recursos Humanos Financeiros
Acompanhamento orçamental e financeiro afinado monitorizando as disponibilidades e alocondo todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil executando de imediato o orçamento,de acordo com as disponibilidades, em tempo útil diminuindo as verbas disponíveis não executadas		
Verificação e reporte	DGR/DGFP	Organicamente disponíveis dezembro 0
	DGR/DGFP	Organicamente disponíveis Janeiro de 2023 0



Ficha de Programação 01.DGR.03

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica Responsável DGR	Estratégico (Eixo) EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS
Subsidiário Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório	
Operacional/Projeto com meta	Objetivo Incrementar os 2 procedimentos informatizados face ao ano anterior em
Descrição Sumária	Pretende-se aumentar o nº de processos automatizados em sistema ou intersistemas. Existindo um sistema de workflow (GR), pretende-se que um maior número de informações venha a ser feito por via informática (eschool e SIAG), nomeadamente o referente aos cursos profissionais o que possibilitaria um reporte mais regular junto dos serviços que gerem FSE e libertar meios humanos para execução de outras tarefas, sendo também instalado de sistema de segurança informática.

Objetivos	Indicador Existência/incremento dos procedimentos existentes de forma informatizada	Unidade de Medida		Indicador	Unidade de Medida	
		%	Fórmula		%	Polaridade
	Procedimentos processados de forma informática (procedimentos processados de forma informática 2022 nº de processos horários e em 2023 /sumários/procedimentos de faltas/reposições/reporte/pagamento por referência /cartões/intalcoldio de sistema de segurança informática) e igual medição em 2023 (2023/2022)					
	Fórmula					
	Fórmula de verificação real / em sistema					
Ponderação	100%	Polaridade	Positiva	Valor 2022	5	Valor 2021
Atinge	(valor 2022 + Atinge 2) = 100%	Não Atinge	<100%			
Ponderação	100%	Critérios de Superação				
Atividades:	UO Responsável	UO Interventores	Calendariização	Recursos	Constâncias	
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros
Determinação e execução dos procedimentos a informatizar.	DGR /DP /Presidente/DI / DGFP		janeiro	dezembro	Os existentes organicamente (docentes e não docentes)	Aceitação por parte dos utilizadores das plataformas na alteração de paradigma, contingências tecnológicas e orçamentais, dificuldades na calendariização.
Monitorização de número (ano 2022+2= 2023)	DP/DGR	DGR /DP	janeiro	dezembro	RH da UO	0

Ficha de Programação 01.DGR.04

PLANO DE ATIVIDADES

	Unidade Orgânica Responsável DGR
	Eixo 4 – MEJORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS
Subsidiário	Objetivo Operacional I 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório
Operacional/Projeto com meta	Efectivar interligação de sistemas em pelo menos 2 meses do ano (80%)+ Evolução da informação dada aos docentes relativamente aos transportes (20%) - alteração da métrica face a 2022
Descrição Sumária Recursos Humanos(pessoal) e Financeira possibilizando o cumprimento da agenda de todos os serviços que integram o procedimento sem recurso a actividades manuais de lançamento. (Ind 33)	Testada da funcionalidade do sistema em Novembro, pretende-se a efectivação plena do Sistema Echoling/Siaq. Pretender-se a funcionalidade em pleno por forma a agilizar, automatizar as reuniões mensais de informação entre a área de alunos (e docentes), Recursos Humanos(pessoal) e Financeira possibilitando o cumprimento da agenda de todos os serviços que integram o procedimento sem recurso a actividades manuais de lançamento. (Ind 33)

Indicador	Unidade de Medida		Ponderação	Polaridade	Valor 2022 /	Critérios de Superção	Unidade de Medida
	%	Fórmula					
Atinge	100%	Ponderação Positiva					
Não Atinge	<80%	Critérios de Superção					
Atinge	80%	Não Atinge	<80%		Supera 80%		
							Supera

Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Iniício	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Recolha de dados da informação das necessidades para viabilização, nomeadamente todas as condicionantes legais, variantes e introduzir em sistema nomeadamente especificidades de qualificação.	DGR,DP,SI	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis	0	Indeterminação / desconhecimento /imprecisão de especificidades por parte da UO responsável
Introdução / sistematização dos dados (com eventual apoio da empresa fornecedora dos sistemas)	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Determinação de incompatibilidades técnicas ou procedimentos de diversa natureza	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Apresentação de soluções pelos serviços competentes intervenientes	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Viabilização das soluções apresentadas	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Testagem das hipóteses em ambiente de demo	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Colmatação de erros (dissonâncias de sistema)	DGR,DP,SI, DRH,DGFP	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	março	abril	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Implementação em modo real	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	abril	dezembro	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Correção de contingências verificadas e imprevistas anteriormente	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	abril	dezembro	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Evolução da informação dada aos docente relativamente aos transportes							

Ficha de Programação 01.DGR.05

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica	Responsável	DGR	Colaborador Responsável	Patrícia Brazão de Castro, Patrícia Vieira
Estratégico (Eixo) EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS				
Subsidiário Objetivo Operacional 12: Manter atualizada a informação orçamental e financeira				
Objetivos Operacional/Projeto com meta Taxa de execução financeira dos cursos profissionais 5% relativamente ao ano de 2022				
Descrição Sumária Pretende-se aumentar em 5 pontos percentuais a taxa de execução do orçamento executável relativamente ao ano anterior. (Ind 35)		SIADAP-RAM1	\$	
Indicador Taxa de orçamento executado		Unidade de Medida %	Indicador	Unidade de Medida
Fórmula Orçamento executável/Orçamento executado (face ao ano anterior~)			Fórmula	
Fontes de verificação Documentação orçamental subjacente (ex Power BI fonte financiamento 488 - Saldos de F. europeus, agrupamento 02 Aquisição de bens e serviços)			Fontes de verificação	
Ponderação 100%	Polaridade Positiva	Valor 2022 34,55	Ponderação	Polaridade
Critérios de Superação				
entre 39,55 Atinge % e 40,55 %	Não Atinge <39,55%	Supera >40,55%	Atinge	Não Atinge
Atividades				
UO		UO Interventores	Recursos	Constrangimentos
Responsável		Conclusão	Humanos	Financeiros
DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	Organicamente disponíveis	Dificuldade de acessibilidade à informação base / contingências de recursos humanos
DGF/DGFP	DGR/DGFP	janeiro de 2023	Organicamente disponíveis	Dificuldade de acessibilidade à informação base / contingências de recursos humanos
Acompanhamento orçamental e financeiro afincando monitorizando as disponibilidades e alocando todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil executando de imediato o orçamento,de acordo com as disponibilidades, em tempo útil diminuindo as verbas disponíveis não executadas.				
Verificação e reporte				

Ficha de Programação 01.DGR.6

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica Responsável DGR	Indicador Percentagem de atividades realizadas	Unidade de Medida %	Indicador	Unidade de Medida
Estratégico (Eixo) EXO 4 - MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS				
Subsidiário Objetivo Operacional 11: Uniformizar procedimentos				
Operacional/Projeto Elaborar e implementar um manual de procedimentos que abarque as áreas funcionais principais da atuação do Conservatório - atividade condicional com meta adveniente da aquisição de recursos humanos para o efeito na eventualidade de não ser possível atingir os 40% (2º fase)				
Objetivos				
Descrição Sumária Proceder no sentido de realizar um manual de procedimentos que proceda à descrição pormenorizada dos procedimentos das áreas funcionais principais do Conservatório que por um lado nortejam a atuação dos serviços e dos respetivos funcionários e por outro tornem mais transparente aos clientes (internos e externos) os fluxos, atividades e todos os procedimentos básicos de funcionamento da instituição. (ind.38)			SIADAP-RAM	\$
Indicador Fórmula (N.º de atividades planeadas/N.º todas de atividades planeadas)*100			Ponderação	Ponderação
Fontes de verificação Verificação de existência efetiva material (suporte informático); ofícios; emails; sistema de informação, site			Critérios de Superação	Critérios de Superação
Ponderação 100%	Ponderação Positiva	Valor 2021 na	Atinge	Não Atinge
Atinge 50%	Não Atinge <50%	Supera >50%	Supera	Supera

Colaborador Responsável	Patrícia Brazão de Castro + Dra. Helena Berenguer + dirigentes de todas as unidades orgânicas	
-------------------------	---	--

Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização			Recursos	Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos		
1º f. Procedimentos RH BEP 20%	DGR+RH+ Presidente	DGR+RH+ Presidente	2021	abr/23	2+	0	Disponibilidade/anuência do serviço de origem.
2º f. Entrada ao serviço do RH 40%	DGR+RH+ Presidente	DGR+RH+ Presidente	abr/23	jun 23	2+	legal estip.	Disponibilidade/anuência do serviço de origem.
3º f. Apresentação mapa de trabalhos 60%	DGR +técnico+ todas	DGR +técnico+ todas	jul 23	set 23	2+	legal estip.	Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização indutivamente parte técnica e informática subjacente.
4º f. Definição do processo, atividades e circuitos a constar no manual de procedimento. 80%	DGR +técnico+ todas	DGR +técnico+ todas	set 23	dez 23	2+	legal estip.	Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização indutivamente parte técnica e informática subjacente.
5º f. Recolha de dados e análise das práticas/procedimentos existentes nas principais áreas funcionais 100%	DGR +técnico+ todas	DGR +técnico+ todas	set 23	dez 23	2+		Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização indutivamente parte técnica e informática subjacente.



PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.07

Unidade Orgânica Responsável DGR		Colaborador Responsável		Patrícia Brazão de Castro /Rui Rodrigues	
Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE					
Subsidiário Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade					
Objetivos Operacional/Projeto com meta	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade nomeadamente 2 em programa Erasmus				
Descrição Sumária	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade, nomeadamente 2 em programa Erasmus, sendo um movimento de envio e outro o receção de estudantes, de outras nacionalidades, das diversas áreas artísticas.	SIA/DAP/RAM1	S		
Indicador Existência (e movimento) no âmbito de iniciativas Erasmus		Unidade de Medida %	Indicador	Unidade de Medida	
Fórmula Contagem numérica				Valor 2022	n.º
Fontes de verificação Real/efetiva					
Ponderação 100%	Polaridade Positiva	Valor 2022 100%	Ponderação	Polaridade	
Atinge 2	Não Atinge <2	Supera >2	Critérios de Superação	Valor 2022	
			Atinge	Não Atinge	Supera
Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização	Recursos	Constrangimentos
			Iniício	Humanos	Financiários
	DGR/DP	DGR/(G)IPE)/DP	janeiro	Organicamente disponíveis	O
Realização de contactos, acompanhamento, receção e envio de formandos e formadores, alunos e professores					Dificuldade de acitação/acordo entre entidades participantes; agendamentos e meios para o efeito da realização

PLANO DE ATIVIDADES 2020/2023

Ficha de Programação 02.DP.01

Unidade Orgânica Responsável DP	Colaborador Responsável	Rui Rodrigues - Patrícia Andrade - Todos os responsáveis Pedagógicos
---------------------------------	-------------------------	--

Estratégico (Elx) Elxo 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	Subsidiário Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens	Operacional/Projeto Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria de qualidade das aprendizagens. Desenvolvimento de relações de proximidade com os alunos , Encarregados de Educação e professores
		Descrição Sumária Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto dos responsáveis Pedagógicos; criação de um plano de reuniões anual e reuniões de despacho semanais com os principais responsáveis. Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto do responsável da área de alunos; veicular as informações junto dos interessados por forma a obter através do acompanhamento pedagógico uma melhoria efetiva das aprendizagens.

Indicador Medidas de promoção do sucesso educativo	Unidade de Medida n.º	Indicador n.º de apoios	Unidade de Medida n.º
Fórmula (N.º de promoções planeadas/N.º todas de promoções realizadas)*100		Fórmula (N.º de promoções planeadas/N.º todas de promoções realizadas)*100	
Fones de verificação Relatório por período EAE; Relatório por período DC; relatório AA		Fones de verificação Relatório por período EAE; Relatório por período DC; relatório AA	
Ponderação 40% Ponderação 30%	Valor 2022: no	Ponderação Positiva	Valor 2021: na
Atinge 50 Não Atinge <50	Critérios de Superação	Atinge 50	Critérios de Superação
		Superá >50	Não Atinge <50
			Superá >50

Indicador	Unidade de Medida n.º	Indicador	Unidade de Medida n.º
Fórmula		Fórmula	
Fones de verificação		Fones de verificação	
Ponderação	Polardade	Ponderação	Polardade
Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
	Superá		Superá



Atividades	UO Responsável	UO Intervententes	Calendarizações			Recursos		Constrangimentos	
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financiais			
Reuniões com os respondíveis pedagógicos para aferir as informações relevantes para a comunidade educativa	DP + Responsáveis P.	todas	janeiro	dez/23	2+	-			
Reuniões com os respondíveis da área de alunos para aferir as informações relevantes para a comunidade educativa	DP + Coordenador da área de alunos	todos	janeiro	dez/23	2+	-			
análise de processos individuais dos alunos com os respondíveis pedagógicos	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dez/23	2+	-			
Implementação dos apoios aos alunos do EAE com o coordenador do EAE	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dez/23	2+	-			
Apoio à Provas de Apidido Profissional com os Diretores de Curso	DP + DC	todos	janeiro	dez/23	2+	-			
Cumprimento e acompanhamento do plano anual de reuniões de Coordenadores de Pólos	DP + Representante dos coordenadores de Pólos e Núcleos	todos	fevereiro	dez/23	12	-			
Cumprimento e acompanhamento do plano anual da Equipa Multidisciplinar de Educação Inclusiva	DP + Coordenadores dc ENAEI	todos	março	dez/23	5	-			
Cumprimento e acompanhamento do plano anual de reuniões de diretores de curso	DP + DC	todos	abril	dez/23	4	-			
Apoio à Provas de Apidido Artística com o Coordenador da EAE	DP + Coordenador	todos	maio	dez/23	5	-			
Apoio à realização de provas de transição do EAE	DP + Coordenador	todos	junho	dez/23	3	-			
Reuniões semanais com os responsáveis pedagógicos do Conservatório	DP + Coordenadores	todos	julho	dez/23	13	-			
Cumprimento do mapa anual das reuniões do Conselho Pedagógico	DP + Membros do conselho	todos	agosto	dez/23	14	-			
Apoio à realização de provas de equivalência frequencia do EAE	DP + Coordenador	todos	set.	dez/23	20+	-			
Apoio a alunos sinalizados na ENAEI	DP + Coordenador	todos	set.	dez/23	20+	-			

Ficha de Programação 02.DP.02

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica	Responsável DP	Colaborador Responsável Pedagólico	Rui Rodrigues - SPO - Todos os responsáveis Pedagólicos
Estratégico (Exo) EXO 1 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE			
Subsidiário Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada			
Objetivos Operacional/Projeto com meta Promover oferta educativa diversificada e reforçar iniciativas de captação de alunos (20 iniciativas)			
Descrição Sumária Ações de sensibilização nas escolas; audições/aulas abertas / master classes			

Indicador	Ações de sensibilização nas escolas	Unidade de Medida		Indicador	Fórmula	Fontes de verificação	Unidade de Medida					
		Ponderação	Valor 2022/26				Ponderação	Valor 2021				
Fórmula N.º ações realizadas												
Fontes de verificação Planeamento e folhas de presenças.												
Ponderação	100%	Polaridade	Positiva	Critérios de Superação			Critérios de Superação					
Atinge	40	Não Atinge	<40		Supera	>40		Supera				
Atividades		UO	UO Interventores	Calendarização	Recursos	Constrangimentos						
"Projeto descoberta da Música" - presenças em escolas e Teatro Municipal		Responsável	Conclusão	Humanos	Financeiros							
Divulgação do Ensino Artístico especializado nas escolas primárias		DP + Coordenadores da Iniciação	jan	jan	6 ou 7	Transporte						
Divulgação do Cursos Profissionais nas escolas do 3º ciclo		DP + SPO	todos	jan	set	Transporte						
Presença no Conservatório nas feiras das profissões promovidas pelas escolas do 3º ciclo		DP + DC + SPO	todos	mai	set	Transporte						
Master Classes		DP + AA	todos	jan	dez	Transporte						



PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.03

Unidade Orgânica Responsável DP	Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	Subsidiário Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada	Objetivos Operacionais/Projeto com metas	Descrição Sumária Aumentar o leque de oferta formativa tornando operativo o ensino artístico tanto profissional.
---------------------------------	--	---	--	--

Colaborador Responsável	Rui Rodrigues - área de alunos responsáveis Pedagógicos	Todos os
Indicador	SIADAP-RAMI	Unidade de Medida
Fórmula		
Ponderação		Valor 2014
Critérios de Superiação		
Atinge		Supera

	Unidade de Medida		
	n.º		
Indicador N.º de Matrículas realizadas			
Fórmula N.º de Matrículas realizadas			
Fontes de verificação Relatórios da AA			
Ponderação 100%	Polaridade Positiva		
		Critérios de Superiorização	
Atinge 1950	Não Atinge <1950		
		Superior >1950	
		Valor 2022	21.43

Atividades	UO Responsável	UO Intervententes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Divulgação entre os EE e os alunos das renovações de matrículas	DP + AA	todas	março	set/23	17	-	
Divulgação entre os Professores das renovações de matrículas	DP + AA + Coordenadores	todas	março	set/23	29	-	
Divulgação das presas inscrições no exterior	DP + AA + SPO + DSICEF	todas	abril	set/23	20 +	-	
Divulgação das presas inscrições pela comunidade educativa	DP + AA + Coordenadores	todas	2022	set/23	20 +	-	
Realização de provas de acesso nos cursos CP, EAE e CJ	DP + AA + Coordenadores	todas	2022	set/23	20 +	-	

Ficha de Programação 02 DP.04

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica	Responsável DP	Colaborador Responsável	Coordenador Erasmus + Lénia Serrão/Vitor Gonçalves
Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
Subsidiário	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
Operativos	Operacional/Projeto Promover oferta educativa diversificada e promoção de atividades artísticas -25 alunos do ensino profissional a integrar nos projetos europeus com meia	Ações de sensibilização aos alunos, encarregados de educação e divulgação dos resultados dos projetos anteriores.	SIA/DAP-RAM1 S
Descrição Sumária			
Indicador	Indicador nº de Alunos em projetos europeus	Unidade de Medida	Unidade de Medida
Fórmula	N.º alunos elegíveis em Erasmus		
Fontes de verificação	Relatórios das ações de sensibilização e relatório final		
Ponderação	100%	Polaridade	Positiva
		Valor 2022	4
		Critérios de Superação	
Atinge	20	Não Atinge	<20
		Supera	>20
		Não Atinge	Supera

Atividades	UO Responsável	UO Intervententes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Cumprimento com o planeamento com a Agência nacional	Equipa Erasmus	DP, DGR	janeiro	set/23	4	-	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.
Contactos com os parceiros europeus	DP + Coordenadores	DP	janeiro	set/23	4	-	
Sensibilização entre os alunos EE do projeto	DP + DC + coordenador Erasmus	DP	janeiro	set/23	6 +	-	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.
Serialização dos alunos conforme os critérios definidos	DC+ DT	DP	janeiro	set/23	6	-	
Organização e logística dos fluxos	Equipa Erasmus ++DP	DP, DGR	janeiro	set/23	3	Dependente das disponibilidades orçamentais	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.

Ficha de Programação 02 DP.05

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica Responsável DP	Colaborador Responsável	Coordenadores de Núcleos e DT Articulado Funcional												
Eixo 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE:														
Subsidiário	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar													
Objetivos Operacionais/Projeto com meios	Plano de melhoria da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (diminuindo, assim, potencialmente a taxa de desistência) através da integração de um maior número de alunos em RA, em detrimento de RS; aumentando a taxa de alunos no Regime Articulado para 40% do número de alunos inscritos no EAE.													
Descrição Sumária	Considerando que os alunos do EAE se distribuem por RS (70%) e RA (30%) e que se tem verificado uma maior taxa de desistência SIADAP-RAMI S													
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Indicador</th> <th>Unidade de Medida</th> <th>Unidade de Medida</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Indicador Taxa de alunos no Regime Articulado (EAE)</td> <td>%</td> <td>%</td> </tr> <tr> <td>Fórmula (Nº de alunos matriculados RA /Nº de alunos inscritos no EAE)*100</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fórmulas de verificação Matrículas</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida	Indicador Taxa de alunos no Regime Articulado (EAE)	%	%	Fórmula (Nº de alunos matriculados RA /Nº de alunos inscritos no EAE)*100			Fórmulas de verificação Matrículas		
Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida												
Indicador Taxa de alunos no Regime Articulado (EAE)	%	%												
Fórmula (Nº de alunos matriculados RA /Nº de alunos inscritos no EAE)*100														
Fórmulas de verificação Matrículas														
Ponderação	Polaridade	Valor 2014												
Atinge 3,5%	Não Atinge <3,5%	Critérios de Superação												
		Atinge												
		Não Atinge												
		Superá												

Atividades	UO Responsável	UO Intervententes	Calendarização			Recursos	Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos		
Ações de sensibilização internas - no Conselho Pedagógico	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações de sensibilização internas - nos departamentos curriculares	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações de sensibilização internas - nas reuniões de departamento de polos e núcleos	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações sensibilização interna - entre os alunos do 4º nível da Iniciação	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	Considerando a estrutura demográfica atual adversa, é prevível uma diminuição do número de alunos que possam vir a integrar RA.
Ações sensibilização interna- entre os alunos do CLA iniciação (09 anos)	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	Considerando a estrutura demográfica atual adversa, é prevível uma diminuição do número de alunos que possam vir a integrar RA.
Ações de sensibilização das escolas	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Acompanhamento dos alunos no articulado	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	



PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.06

Unidade Orgânica Responsável DP	Colaborador Responsável	Coordenadores de departamento
Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	
Subsidiário	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar	
Operacional/Projeto	Plano de melhoria da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas - Taxa de conclusão (EAE) de alunos do curso básico de música - (40% dos alunos com meta inscritos no 5º grau)	SIADAP-RAMI
	Descrição Sumária Promover o sucesso escolar na conclusão do 5º Grau do Curso Básico de Música do Ensino Artístico Especializado	\$

Indicador	Unidade de Medida		Indicador	Unidade de Medida	
	%				
Taxa de conclusão de alunos do curso básico de música (EAE)			Fórmula		
(N.º de conclusões efectiva / N.º de alunos matriculados no 5º grau) * 100			Fontes de verificação		
Diplomas e certificados, matrículas no 5º Grau			Ponderação		Polaridade
	100%	Polaridade Positiva			Valor 2014
			Critérios de Superação		Critérios de Superação
Atinge <75%	Não Atinge	<75%	Supera	>7,5%	Supera



Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento dos alunos do 5º Grau	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	Contingências adventivas das limitações de recursos humanos.
Implementação das Provas Globais	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	
Apoio pedagógico a Alunos com dificuldades	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	Contingências adventivas das limitações de recursos humanos.
Cumprimento dos conteúdos programáticos	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	
Cumprimento das Matrizes das Provas Globais	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.07

Unidade Orgânica Responsável DP	Colaborador Responsável	Coordenadores de departamento + EMAEI + SPO
Eixo 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
Subsidiário Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar		
Objetivos Operacional/Projeto com meta	Plano para reduzir a taxa global de abandono / desistência precoce - 10%	
Descrição Sumária	Redução da taxa global de abandono - diminuindo-se o número de desistências	SIA-DAP-RAM1
Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Media
Taxa Global de desistências	%	Indicador
(N.º de alunos desistentes/N.º de alunos matriculados)*100		Fórmula
Fontes de verificação Requerimentos / Relatórios periódicos AA		Fontes de verificação
Ponderação 100%	Polaridade 0	Ponderação
Atinge 10%	Não Atinge <10%	Critérios de Superação
		Atinge
		Não Atinge
		Superá
Valor 2022 9,20%		Valor 2014
Critérios de Superação		Critérios de Superação
Superá >10%		



Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização			Recursos Humanos	Recursos Financeiros	Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Calendarização			
Articulação e adaptações de horários ajustáveis à disponibilidade dos alunos	DP e Coordenadores de departamento + SPO	todas	setembro	dezembro	10+	-	-	dificuldade de articulação com os horários das escolas de ensino regular.
Acompanhamento de alunos com dificuldades	DP e DT Funchal e Coordenadores de Polos e Núcleos	todas	janeiro	janeiro	10+	-	-	Contingências adventivas das limitações de recursos humanos.
Implementação das escalões ASE para a matrículas e propinas e aluguer de instrumentos	DP e Coordenador de EMAE e coordenadores	todas	janeiro	fevereiro	10+	-	-	
Mudanças de professores	DP e Coordenadores de departamento	todas	setembro	março	10+	-	-	Contingências adventivas das limitações de recursos humanos.

Ficha de Programação 02.DP.08

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica Responsável	Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida
Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE			
Subsidiário Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar			
Operacional/Projeto com meta Incentivar alunos do ensino profissional a ingressar em cursos superiores - (90% dos que concluem o Curso)			
Objetivos Descrição Sumária Palestras sobre o ensino superior. Realização de Master classes .	SIADAR-RAMI	\$	
Indicador Taxa de alunos que ingressam em curso superiores		%	
Fórmula (N.º de alunos ensino superior / N.º de alunos concluem o Curso Profissional)*100			
Fontes de verificação Inquéritos a alunos			
Ponderação 100%	Polaridade Positiva	Valor 2022 0,5%	Valor 2014
	Critérios de Superação		
Atinge 70%	Não Atinge >70%	Superat >70%	
	Atinge	Não Atinge	Superata

Atividades	UO Responsável	UO Interventivas	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Palestras em parceria com o Gabinete de acesso ao ensino superior	DP +DC + SPO	todas	fev/23	mai/23	10+	-	Disponibilidade do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior
Ações de sensibilização do SPO com os alunos do 3º Ano dos CP	DF +DC + SPO	todas	jan/23	mai/23	10+	-	
Convite de Professores universitários nas Provas de Aptidão Profissional, de forma a realizar o balanço da qualidade de ensino	DP e DC	todas	ju/23	jul/23	10+	22	Contingências advinientes das disponibilidades dos professores universitários
Apoios nas disciplinas teóricas na preparação das provas de acesso ao ensino superior	DP DC e Coordenador departamento socio cultural	todas	abr/23	ju/23	10+	-	Contingências advinientes das limitações de recursos humanos.
Apoios nas disciplinas técnicas na preparação das provas de acesso aos ensino superior	DP DC e Professores da área técnica	todas	set/23	dez/23	10+	-	Contingências advinientes das limitações de recursos humanos.
Inquérito a ex-alunos	SPO	todas	set/23	dez/23	10+	-	Disponibilidade dos alunos para resposta aos inquéritos formulados

Ficha de Programação 02.DP.09

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica Responsável DP + DSEA		Colaborador Responsável	DP + Coordenadores Cidadania e desenvolvimento
Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE			
Subsidiário Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de caráiz social e inclusivo			
Objetivos	Operacional/Projeto com meta	Envolver alunos em projetos sociais - 57 alunos e 7 instituições apoiadas	
		Descrição Sumária Promoção de projetos sociais promoção do envolvimento de alunos e aumentar o número de instituições apoiadas	SIADAP-RAMI
			S
Indicador Alunos envolvidos em projetos sociais		Unidade de Medida	Unidade de Medida
			Nº de instituições em 2022/Nº de instituições em 2023)*100
			Fórmula
Fontes de verificação Relatórios das atividades pelos professores proponentes		Fontes de Relatórios das atividades pelos professores proponentes	
Ponderação	50%	Polaridade Positiva	Ponderação 50%
			Valor 2022 97
Crítérios de Superação		Crítérios de Superação	
Atinge	90	Não Atinge <90	Atinge 5
			Supera >90
			Não Atinge <5
			Supera >5

Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Implementação do projeto educativo de escola nos objetivos de cariz social	DP + responsáveis pedagógicos	todas	jan/23	dez/23	10+	-	
Implementação do projeto cultural de escola	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	fev/23	ian/24	10+	-	
Implementação dos projetos da disciplina de cidadania e desenvolvimento	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	mar/23	jan/24	10+	-	
Eleição das Instituições a apoiar	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	set/23	jan/24	10+	-	



Ficha de Programação 02.DP.10

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Unidade Orgânica Responsável DP	Colaborador Responsável	DP + Coordenadores + informática

Indicador	Unidade de Medida	Ponderação			Criterios de Superação	Atinge	Supera
		100%	Polaridade	Positiva	Valor 2022	4	
Medidas para melhorar tecnologicamente as atividades pedagógicas	1						
N.º de projetos realizados							
Existência real das medidas de melhoramento tecnológico							
Indicador	Unidade de Medida	Indicador	Fórmula	Fontes de verificação	Ponderação	Polaridade	Valor 2014
Medidas para melhorar tecnologicamente as atividades pedagógicas	1						
N.º de projetos realizados							
Existência real das medidas de melhoramento tecnológico							

Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Criação de disciplinas em B - Learning promovendo tecnologicamente as atividades pedagógicas	DP + responsáveis pedagógicos + informática	todas	fev/23	sev/23	10+	-	
Requerimentos de material tecnológico fundamentado	DP + responsáveis pedagógicos	todas	jan/23	dez/23	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos financeiros
Plano de aulas assíncronas para aulas do curso básico de música EAE	DP + responsáveis pedagógicos + informática	todas	jan/23	dez/23	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos tecnológicos dos alunos
Implementação de reuniões de caráter pedagógico síncronas	DP + Coordenador Ciências musicais	todas	jan/23	dez/23	10+	-	

Direção de Serviços de Expressões Artísticas – 03. DSEA

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 03.DSEA.01

Unidade Orgânica Responsável	DSEA
------------------------------	------

Unidade Orgânica Responsável	Colaborador Responsável	Virgílio Cadeira
------------------------------	-------------------------	------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE
	Subsidiário Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada
	Operacional/Projeto com meta Promover a diversidade da oferta formativa, aumentando o número de alunos em Musicoterapia - 10; Artes Circoenses -20; Artes Visuais - 56 e Música Moderna - 20
Descrição Sumária	Pretende-se enriquecer a oferta formativa do Conservatório, introduzindo outras formas de expressão artística
SIADAP-RAM	S

Indicador	Unidade de Medida	Unidade de Medida
Alunos em musicoterapia	N.º	N.º
Fórmula	N.º de alunos em musicoterapia	N.º de alunos em atividades de Artes Circoenses
Fontes de verificação	Recolha de informação junto da área de alunos	Recolha de informação junto da área de alunos
Ponderação	25%	Polaridade Positiva
		Valor 2022 6
		Polaridade Positiva
		Valor 2022 15
		Valor 2022 15

Critérios de Superação			
Atinge Entre 7 e 10	Não Atinge <7	Superá >10	Superá >10

Critérios de Superação			
Ponderação	Polaridade Positiva	Ponderação	Polaridade Positiva
25%	Valor 2022 54	25%	Valor 2022 15

Atividades	UO Responsável	UO Interventores	Calendarização		Recursos		Constrangimentos	
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros		
Promover ações de sensibilização junto das escolas	DSEA	DSEA/GCLA	Janeiro	Março	2+	–	Disponibilidade dos professores do Conservatório	
Preparar plano de intervenção em conjunto com os professores e em articulação com as escolas	DSEA	DSEA/GCLA	Outubro	Dezembro	2+	–	Disponibilidade das escolas	
Elaborar cartazes, divulgando estas práticas artísticas e colocar no Polo da Levada	DSEA	DSEA/GCLA	Janeiro	Março	2+	–		
Preparar flyer de divulgação das atividades junto dos alunos	DSEA	DSEA/GCLA	Outubro	Dezembro	2+	–		
Registrar os dados nos respetivos quadros de indicadores	DSEA	DSEA/GCLA	Junho	Junho	2+	–		



Ficha de Programação 03.DSEA.02

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica	Responsável	DSEA
------------------	-------------	------

	Estratégico (Eixo) EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE
Objetivos	Subsidiário Objetivo Operacional 4; Promover a fruição das artes junto da Comunidade
Operacional/Projeto com meta	Fomentar o aparecimento de novas formações artísticas na Sede, Polos e Núcleos para integrarem a TA - 20
Descrição Sumária	Promover e implementar um plano de eventos, de forma descentralizada, com as diferentes formações de música, teatro e dança do Conservatório

Indicador	Formações Artísticas	Unidade de Medida	N.º
Fórmula	N.º de formações Artísticas que integram a Temporada do Conservatório	Indicador	Concertos e espetáculos de Temporada
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto dos diretores artísticos, cruzando a informação com as propostas de eventos por estes apresentadas	Fórmula	N.º de concertos e espetáculos realizados
Ponderação	50%	Ponderação	50%
	Polaridade Positiva	Polaridade Positiva	Valor 2022 18

Critérios de Superação		
Atinge	Entre 18 e 20	Não Atinge < 18
		Superar > 20

Atividades	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	UO	Interventores	Calendarização	Recursos	Constrangimentos
Levantamento das classes de conjunto junto dos coordenadores de Polos e Núcleos	DA/DSEA/G IPA	Todos	Setembro	Outubro	2+												Saída e entrada de novos elementos		
Atualização de dados das diferentes formações artísticas, junto dos respetivos diretores artísticos	DSEA/GIPA	Todos	Setembro	Outubro	2+												Saída e entrada de novos elementos		
Avançar o plano de Temporada junto dos diretores artísticos e parceiros	DSEA/GIPA	Todos	Junho	Julho	2+												Indisponibilidade na marcação de reuniões		
Conceber o novo plano de Temporada do Conservatório, considerando eventuais propostas dos	DSEA/GIPA	Todos	Julho	Outubro	2+												Incompatibilidade de datas e espaços		
Solicitar a disponibilidade de espaços junto de entidades públicas e privadas	DSEA/GIPA	Todos	Julho	Outubro	2+												Incompatibilidade de datas e espaços		

Colaborador Responsável	Virgílio Caldeira + Helena Berenguer
-------------------------	--------------------------------------



Unidade Orgânica Responsável DSEA

Unidade Orgânica Responsável DSEA

Colaborador Responsável

Virgílio Caldeira + Helena Berenguer

	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	
Objetivos	Subsidiário	Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de caráter social e inclusivo	
	Operacional/Projeto com metas	Fomentar a envolvência de alunos e professores em eventos inclusivos - 90	
	Descrição Sumária	Com o recurso a instituições de solidariedade social, promover projetos artísticos que potenciem a inclusão social.	SIADAP-RAMI

Indicador	Unidade de Medida		Unidade de Medida
	Instituições apoiadas socialmente	N.º	
Alunos e docentes envolvidos em projetos sociais	N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais	N.º	Instituições apoiadas socialmente
Fórmula			
N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais			N.º de instituições apoiadas socialmente
Fórmula			
N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais			N.º de instituições apoiadas socialmente
Fórmula			
N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais			N.º
Fontes de verificação			
Levantamento de dados junto dos respetivos diretores artísticos, cuzzando com as fichas técnicas dos projectos financiados.			
Fontes de levantamento			
Junto dos respetivos diretores artísticos, cuzzando com os			

Critérios de Superação		Critérios de Superação	
Ponderação	50%	Polaridade	Positiva
			Valor 2022 120
Ponderação	50%	Polaridade Positiva	
			Valor 2022 4
Ponderação	50%	Polaridade Positiva	
			Atinge 2
			Não Atinge <2

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização			Recursos			Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros			
Conceber projetos que potenciem a envolvência deste tipo de públicos	DSEA/GIPA	Todos	Janeiro	Julho	2+	—			
Identificar formações e respetivos diretores artísticos que aceitem o desafio	DSEA/GIPA	Todos	Setembro	Outubro	2+	—			
Contatar instituições de solidariedade social que queiram aderir ao projeto	DSEA/GIPA	Todos	Setembro	Dezembro	2+	—			Logística complexa Ausência de sensibilidade para a causa



Ficha de Programação 03 DSEA.04

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica Responsável DSEA	Colaborador Responsável	Virgilio Caldeira + Helena Berenguer
-----------------------------------	-------------------------	--------------------------------------

Estratégico (Eixo)	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO
Objetivos	<p>Subsidiário Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias Institucionais</p> <p>Operacional/Projeto com meta Fomentar o aparecimento de novos parceiros - 60</p>
Descrição Sumária	Envolver parceiros de valor acrescentado ao nível das produções com maior investimento, inscritas no plano de eventos.

Indicador Protocols	Unidade de Medida
Fórmula N.º de protocolos	N.º
Fuentes de verificação Documentação escrita que sustente a assinatura do protocolo	

Ponderação 50%	Polaridade Positiva	Valor 2022 5
Atinge 4	Não Atinge <4	Supera >4

Critérios de Superação		
Atinge	Entre 130 e 140	Não Atinge <130

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização	Recursos		Constrangimentos
				Inicio	Conclusão	
Identificar potenciais parceiros para os projetos de maior impacto	DSEA/GIPA	Todos	Setembro	dezembro	2+	-
Propor protocolos de cooperação para determinados projetos, definindo os tempos em que os mesmos	DSEA/GIPA	Todos	Setembro	dezembro	2+	-
Registrar trimestralmente as parcerias no quadro de indicadores	DSEA/GIPA	Todos	Janeiro	dezembro	2+	-

Identificar potenciais parceiros para os projetos de maior impacto
Propor protocolos de cooperação para determinados projetos, definindo os tempos em que os mesmos
Registrar trimestralmente as parcerias no quadro de indicadores

Ficha de Programação 03.DSEA.05

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Orgânica	Responsável DSEA
------------------	------------------

Objetivos	Eixo 4 – Melhorar a gestão dos recursos disponíveis
	Subsidiário Objetivo Operacional 1: Melhorar procedimentos e garantir a satisfação da comunidade
	Operacional/Projeto com meta Implementar inquéritos de satisfação a Encarregados de educação - 1; Público - 1 e Parceiros - 1
Descrição Sumária	Questionar os encarregados de educação, públicos e parceiros ao nível da satisfação com as práticas artísticas apresentadas pelo Conservatório, nos seu diferentes contextos.

Indicador	Inquéritos	Unidade de Medida
Fórmula	N.º de Inquéritos	N.º

Fontes de Verificação
Aplicar inquéritos em diferentes contextos e alturas do ano, garantindo uma amostra que permita resultados fidedignos.

Ponderação	100%	Polaridade Positiva	Valor 2022	1
Atinge	3	Não Atinge	< 3	Supera > 3

Critérios de Superação		
Atinge	3	Supera > 3

Atividades	UO	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos	Constrangimentos
			Inicio	Conclusão		
Preparação dos inquéritos (para o ano letivo 2023/24)	DSEA/GIPA /CCLA	Todos	Setembro	Outubro	Humanos	Financeiros
Identificar os momentos de aplicação dos inquéritos (para o ano letivo 2023/24)	DSEA/GIPA /CCLA	Todos	Setembro	Outubro	2+	-
Implementar os inquéritos (para o ano letivo 2022/23)	DSEA/GIPA /CCLA	Todos	Janeiro	Mарço	2+	-
Recolha e tratamento de dados (para o ano letivo 2022/23)	DSEA/GIPA /CCLA	Todos	Janeiro	Mарço	2+	-

Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação – 04.DSICEF

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 04.DSICEF.01

Unidade Orgânica Responsável DSICEF	
Estratégico (Eixo)	EXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO
Sub-estratégico	Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório
Objetivos	Operacional/Projeto com metas
	Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório, através da realização anual de 95 vídeos, 350 produtos gráficos e 950 notícias presentes na comunicação social ao longo do ano.
	Este programa visa reforçar a produção audiovisual, bem como a presença da instituição nos órgãos de comunicação social. De igual modo, é essencial melhorar graficamente toda a comunicação saída do Conservatório, apresentando uma organização jovem e profissional, bem como apelativa para a comunidade educativa e parceiros institucionais.
	Descrição Sumária
	SIADAP-RAM1 \$

Indicador Vídeos produzidos		Unidade de Medida		Unidade de Medida	
Ponderação	Polaridade Positiva	Valor 2022	107	N.º	N.º
Critérios de Superação					Critérios de Superação
Atinge <95 e >85	Não Atinge <85		Supera >95		Atinge <350 e >250
					Não Atinge <250
					Supera >350
					Supera >350
Indicador Notícias na Comunicação Social e Redes Sociais		Unidade de Medida		Unidade de Medida	
Ponderação	Polaridade Positiva	Valor 2022	1062	N.º	N.º
Critérios de Superação					Critérios de Superação
Atinge <1000 e >950	Não Atinge <950				Atinge >1000
					Supera >1000
					Supera >1000

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Produção de vídeos de suporte para comunicação audiovisual (Spots, apoio formações, candidaturas alunos, etc.)	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/23	dez/23	2+	-	
Redação de notas de imprensa e informações à comunidade (E-mail e Redes Sociais)	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/23	dez/23	2+	-	
Realização de produtos gráficos	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/23	dez/23	2+	-	
Organização do Madeira FUNFEST	DSICEF-NGB	DSICEF-GCEF-NPA-NGB	jan/23	dez/23	2+	-	
Vídeos Educativos (Projetos "Portfolio", "Cineclub", "Ao toque de...", "Conservatório Multicultural")	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/23	dez/23	2+	-	
Gala de Aniversário do Conservatório	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/23	dez/23	2+	-	
Ciclo de Exposições do Conservatório	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/23	dez/23	2+	-	
Criar uma plataforma online para a Magazine de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/23	mar/23	2+	-	
Aumentar o número de horas de visualização do canal de YouTube do Conservatório	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/23	dez/23	2+	-	

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 04.DSICEF.02

Unidade Organizativa Responsável	DSICEF	Colaborador ou Responsável	Paulo Esteiro + Filipe Silva + Tiago Machado
PLANO DE ATIVIDADES			
Estratégico (Eixo)	EIXO 3 – PROMOVER A INovação e Criatividade		
Subsidiário	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
Objetivos:	Aumentar a produção e divulgação de conhecimento, realizando 6 artigos e comunicações, 9 edições originais, publicando 90 autores regionais e realizando o congresso e a Cimeira mundial.		
Operacional/Projeto com meta	Este programa visa aumentar a produção e divulgação de conhecimento, através da realização de estudos e recuperação de patrimônio musical histórico; divulgar o conhecimento científico produzido mais relevante produzido a nível nacional e internacional; incentivar os docentes e alunos (incluindo antigos alunos que passaram pelo Conservatório), a criarem conhecimento original e publicá-lo em edições do Conservatório.		
Descrição Sumária	SIADAP-RAMI	\$	
Indicador Artigos e comunicações científicas			
Indicador	Artigos e comunicações científicas	Unidade de Medida	Indicação realização efetiva dos eventos (cimeira e congresso)
N.º		N.º	N.º
Fórmula	Contagem do número de artigos publicados e comunicações científicas em revistas e encontros da especialidade		Contagem do número de eventos realizados ao longo do ano
Fórmulas de verificação	Relatórios de Atividades		Fórmula de realização física
Ponderação	25%	Polaridade Positiva	Polaridade Positiva
		Valor 2022 7	Valor 2022 1
Critérios de Superação			
Atinge >7 e >6	Não Atinge <6	Supera >7	Supera >2

Indicador	Autores Regionais e Professores de Artes publicados nas edições originais	Unidade de Medida	Nº
Fórmula Contagem do número de autores publicados nas edições do Conservatório ao longo do ano			
Fontes de verificação Edições publicadas			
Ponderação 25%			
	Polaridade Positiva	Valor 2022	129
	Críticos de Superiorização		
	Atinge <90	Non Atinge >90	Supera >100

Atividades	UO	UO Interventivas	Responsável	Calendarização		Recursos		Constrangimentos	
				Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros		
Realização de investigações sobre o património musical e sobre a educação artística regional [projeto "10-entidades Madeirenses", "In-Art", "ProCIA" e "Dicionário Online de Músicos"]	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/23	dez/23	2+	-	-		
Divulgação dos resultados das investigações em revistas e congressos da especialidade	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/23	dez/23	2+	-	-		
Organizar e gerir a Revista Portuguesa de Educação Artística, envolvendo 10 artigos mundiais de oradores da Cimeira Mundial	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/23	dez/23	2+	-	-		
Organizar e gerir o Congresso de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/23	dez/23	2+	-	-		
Organizar e gerir a Cimeira Mundial de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/23	mar/23	2+	-	-		

Ficha de Programação 04.DSICEF.03

PLANO DE ATIVIDADES

Unidade Organíca Responsável DSICEF	Colaborador Responsável	Paulo Esteveiro + Filipa Silva + Raquel Agrela
Estratégico (Eixo) EIXO 3 – PROMOVER A INovação E CRIAtIVIDADE		
Subsidiário Objetivo Operacional 9; Reforçar as competências e valorizar os colaboradores		
Objetivos Operacional/Projeto com meta implementar o plano anual de formação contínua, realizando 35 formações e alcançando 600 inscrições.		
Descrição Sumária O Conservatório desenvolve um Plano Anual de Formação para pessoal docente e não docente, implementado a partir de um inquérito com SIADAP-RAMI	\$	

Indicador Ações de Formação	Unidade de Medida	Indicador InSCRIções nas Ações de Formação	Unidade de Medida
	Nº		Nº
Fórmula Contagem do número de ações de formação contínua realizadas ao longo do ano		Fórmula Contagem do número de inscrições nas formações realizadas ao longo do ano	
Fontes de verificação Plano de Formação e Registos do Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos		Fontes de Registos do Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos verificação	
Ponderação 50%	Polaridade Positiva	Ponderação 50%	Polaridade Positiva
		Valor 2022 40	Valor 2022 706
Critérios de Superação			
Atinge <35 e >30	Não Atinge <30	Supera >35	Atinge <600 e >550
			Não Atinge <550
			Supera >600



Indicador	Masterclasses realizadas		Unidade de Medida
Fórmula	Contagem do número de eventos realizados ao longo do ano		N.º
Fuentes de verificación	Realização efectiva		
Ponderação	100%	Polaridade Positiva	Valor 2022

Critérios de Superação		
Atinge 6-7	Não Atinge <6	Supera >7

Atividades	UO Responsável	UO Interventos	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Inicio	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Preparação do Plano Anual de Formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	
Certificar 10 formadores do Conservatório e iniciar o processo de certificação da instituição	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	
Iniciar o funcionamento da plataforma module com cursos de formação online de curta duração	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	
Organização das ações de formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	
Processo de validação das ações de formação destinadas a docentes	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	
Avaliação das ações de formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/23	dez/23	2+	-	

3.2. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do Conservatório foi elaborado pelos dirigentes e colaboradores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos teve em conta a definição dos orçamental, sendo atualizada análise SWOT efetuada nos anos transatos.

O Diretores de Serviços em conjunto com os seus colaboradores, procederam a uma análise mais pormenorizada do contexto de trabalho e a perspetivas e necessidades projetadas para o decurso do ano.

O resultado foi congregado num documento único que reuniu análise transversal e global da envolvente e as fichas correspondentes a cada atividade proposta pelas unidades orgânicas.

O preenchimento das “Fichas de Projeto”, corresponde assim à concretização concisa da descrição dos objetivos, os indicadores e as metas, bem como as atividades, a respetiva calendarização e os responsáveis pela sua concretização integrados no QUAR.

Os projetos gozam de enquadramento orçamental, tendo os mesmos sido aprovados em sede de reunião da gestão de topo.

A gestão de topo analisou a proposta global do “Plano de Atividades”, identificou eventuais necessidades de correção e de melhoria. Após a sua correção, o “Plano de Atividades” é proposto para aprovação à tutela e divulgado aos colaboradores e ao público em geral, através dos canais de comunicação internos e do portal deste organismo.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO

Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Lutz Peter Claude



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CONSERVATÓRIO
Escola Profissional das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode



4. Siglas e Acrónimos

BNP – Biblioteca Nacional de Portugal

CA – Conselho Administrativo

CD – Compact Disc

CEPAM – Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

CLA – Curso Livres em Artes

CPI – Curso Profissional de Instrumentista

CPIJ - Curso Profissional de Instrumentista Jazz

DRC – Direção Regional de Cultura

DSICEF – Direção de Serviços de investigação, Comunicação, Edições e Imagem

E@D – Ensino à Distância

EAE – Ensino Artístico Especializado

EE – Ensino Especializado

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Erasmus - European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

FSE – Fundo Social Europeu

GCEF – Gabinete de Comunicação, Edições e Formação

GCLA – Gabinete dos Cursos Livres em Artes

GID – Gabinete de Investigação e Documentação

GIPE – Gabinete de Inovação e Produção Artística

JM – Jornal da Madeira

MEA – Magazine de Educação Artística

NCO – Núcleo de Controlo Orçamental

NEA – Núcleo de Estudos Artísticos

NEAG – Núcleo de Edições e Artes Gráficas

NFRP – Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos

NGB – Núcleo de Gestão de Bibliotecas

NP – Núcleo de Produção

NPA – Núcleo de Produção Audiovisual

OAJI – Open Academic Journals Index

OJS – Open Journal System

PDF - Portable Document Format

PEE – Projeto Educativo de Escola

PIDDAR – Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira

RNOD – Registo Nacional de Objetos Digitais

RPEA – Revista Portuguesa de Educação Artística

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats